ESCT
Escola Secundária de Caldas das Taipas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO / CCH: **10º ANO** DISCIPLINA: **Desenho A** ANO LETIVO: 20**26**/20**27**

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (TÉCNICAS E INTRUMENTOS[1])
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
CONHECIMENTO	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de uma forma sistemática, fazendo sempre o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma sistemática, com vista à resolução de problemas. - Utiliza sempre recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma frequente, fazendo o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza frequentemente aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma frequente, com vista à resolução de problemas. - Utiliza frequentemente recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma esporádica, fazendo o seu cruzamento. - Adquire e aplica saberes, mas nem sempre mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma esporádica, com vista à resolução de problemas. - Utiliza com pouca frequência recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, com dificuldade, não fazendo o seu cruzamento. - Raramente adquire e aplica saberes. - Raramente toma decisões, com vista à resolução de problemas. - Raramente utiliza recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	
COMUNICAÇÃO	- Exprime-se sempre com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta sistematicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se frequentemente com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta frequentemente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se algumas vezes com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta esporadicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se de forma pouco clara, comprometendo a inteligibilidade da mensagem. - Raramente argumenta de forma coerente, nem cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	
PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	- Demonstra bastante autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se sempre nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui sistematicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de uma forma sistemática.	- Demonstra autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se frequentemente nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui com frequência para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, com frequência.	- Demonstra pouca autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se com pouca frequência nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui esporadicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de forma esporádica.	- Raramente demonstra autonomia, nem sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Raramente se envolve nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Raramente contribui para o desenvolvimento do trabalho de grupo. - Raramente evidencia mecanismos de autorregulação.	

[1] - Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido feedback de qualidade aos alunos, proporcionando-lhes a melhoria das aprendizagens, antes do processo de classificação.

EduQA Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Critérios Transversais	DOMÍNIOS/TEMAS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (SÍNTESE)	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]	- Diário Gráfico - Relatórios escritos/ Memória Descritiva - Grelhas de observação - Apresentação oral - Portfólio - Resolução de exercícios -Fichas de avaliação - Registos de autoavaliação e de autorregulação. - Rubrica - Trabalhos Práticos - Trabalho de grupo - Listas de verificação - Inquéritos - Resolução de problemas - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
Conhecimento, comunicação, participação e colaboração	**APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO** **30%** **INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO** **20%** **EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO** **50%**	• Selecionar informação relevante para os trabalhos individuais/grupo e transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de ver do mundo; • Adquirir, aplicar e aprofundar conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição), valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros; • Utilizar no seu trabalho fontes da História da Arte (movimentos artísticos e respetivos critérios estéticos) e da cultura visual. • Conhecer referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos. • Conhecer a linguagem própria das artes Plásticas e os elementos básicos de representação e expressão plástica e artística. • Mobilizar saberes e estabelecer conexões entre os objetos no espaço tridimensional e sua representação no plano, construindo conhecimento. • Aplicar processos que iludem a tridimensionalidade; • Utilizar procedimentos técnicos adequados às diferentes situações (esquiço, rascunho, movimento, contorno). • Realizar experientações várias para resolver problemas e encontrar a sua própria forma de expressão. • Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, espaço, textura, ritmo, etc.) para a análise e produção de imagens e situações sugeridas e/ ou inventadas; • Manifestar um progressivo domínio na aplicação dos conceitos e dos elementos estruturais da linguagem plástica. • Comunicar ideias, desenvolver o sentido crítico e justificar o processo de conceção dos trabalhos, face à representação e expressão plástica e artística. • Utilizar argumentos fundamentados na análise da realidade que experiência (natureza, ambiente urbano, museus e galerias de arte, etc. • Emitir juízos críticos sobre o que vê e sobre seu o trabalho e o dos seus pares, monitorizando e refletindo sobre a adequação dos resultados obtidos. • Criar e usar representações gráficas para registar e comunicar ideias. • Trabalhar em grupo, interagindo com respeito, empatia e tolerância. • Partilhar materiais e colabora na manutenção e limpeza da sala de aula. • Ter iniciativa e autonomia dinamizando atividades e/ou participando em eventos culturais e artísticos: mostra de trabalhos, atividades e exposições.	Exemplos: - Focadas no conteúdo; - Focadas na interatividade; - Pensamento crítico; - Produção; - Resolução de problemas; - Reflexão (autoavaliação, avaliação de/por pares, …);	

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

EduQA Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

		• Experimentar suportes diversos e de explorar as características específicas e as possibilidades expressivas de diferentes materiais (grafites, carvão, ceras, pastéis, aguada, têmpera e aparos, entre outros); • Utilizar diferentes modos de registo: traço, mancha e técnica mista; • Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e produzir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis. • Realizar estudos de formas naturais e/ou artificiais nos sistemas de representação convencionais, manifestando capacidades expressivas e criativas; • Recorrer a vários processos de registo de ideias (esquiço, desenho de viagem, diário gráfico, unidade permanente, portefólio, trabalho individual e trabalhos de pesquisa); • Realizar ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem, individuais ou em grupo, demonstrando iniciativa e autonomia na dinamização e/ou participação em atividades e eventos culturais e artísticos: mostra de trabalhos, happenings e exposições. • Criar imagens mentais a partir das representações gráficas de formas reais, sugeridas ou imaginadas.		

EduQA Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU